



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0171 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária, evidenciada pela organização do texto, pelos arranjos estruturais e pelos recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados. Explora, com consistência, as possibilidades composicionais do gênero poema autoral, revelando domínio das formas e ritmo da linguagem poética (LCI, p. 4). *Bom Remédio!* narra, em tom leve e bem-humorado, a história de um menino que leva seu gato doente ao veterinário para tratar de um problema intestinal (LCI, p. 8). No entanto, ao interpretar equivocadamente as orientações médicas, o menino provoca uma série de situações cômicas ao medicar o gato, que se desenvolvem até o desfecho. A narrativa é construída por meio de quadras (LCI, p. 4), sextilhas (LCI, p. 11) e dísticos (LCI, p. 12), compostos em redondilha menor e com rimas aparelhadas, como se observa em: “Meu gatinho, de repente, / certa vez ficou doente, / se torcia, miaaaau!, de dor. / Carreguei-o pro doutor.” (LCI, p. 4). O texto faz uso expressivo de onomatopeias (“miaaaau!”, “Que berro! Que sufoco!”) e de paralelismos que conferem musicalidade e fluidez à narrativa: “O doutor veterinário, / médico extraordinário, [...] “O teu gato, meu menino [...]” (LCI, p. 8). O humor nasce do equívoco interpretativo, explorado com imagens verbais precisas e ritmo dinâmico: “preparei a tal compressa, / e na goela do meu gato / a enfiei, foi muito chato!” (LCI, p. 15) e “no corpo, minha gente, / despejei-lhe o chá bem quente!” (LCI, p. 16). O desfecho retoma o motivo sonoro e encerra o arco narrativo com surpresa e rima: “Miaaaau! Que berro! Que sufoco! [...] mas sarou do intestino!” (LCI, p. 23). Esses elementos compõem o acabamento estético característico do gênero poema autoral, assegurando coesão, ritmo, humor e clareza.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 23

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta ritmo marcado, rimas regulares e uso expressivo de onomatopeias, elementos que convidam o leitor à apreciação estética e à participação criativa durante a leitura (LCI, 21). Esses recursos fortalecem o caráter lúdico e podem favorecer a oralidade e a experiência estética produzida pela presença sonora no poema. Os mal-entendidos da criança em relação às recomendações do veterinário (“e agora vou dizer / como deves proceder”, LCI, p. 8) abrem espaço para múltiplas interpretações do que não está explicitado no texto verbal nem nas ilustrações, estimulando a leitura inferencial e o envolvimento ativo do leitor. Assim, compreender o efeito de sentido que leva a criança a afirmar “a tal compressa, / e na goela do meu gato / a enfiei — foi muito chato!” (LCI, p. 15) requer atenção ao contexto e à ironia narrativa, reforçada pela confissão posterior: “eu, na minha aflição, / fiz aquela confusão!” (LCI, p. 12). A musicalidade está presente desde os versos iniciais - “Meu gatinho, de repente, / certa vez ficou doente, / se torcia, miaaaau! de dor. / Carreguei-o pro doutor.” (LCI, p. 4) - e mantém-se ao longo de toda a narrativa, sustentando o ritmo e o humor. A sequência rimada de instruções do veterinário pode favorecer a encenação e o preenchimento lúdico das rimas: “Dá ao gato um chá bem quente, / e nas costas e na frente / põe no gato uma compressa / de álcool...” (LCI, p. 11). O clímax sonoro pode reforçar o caráter performático do texto, estimulando a leitura expressiva e o reconto oral: “Miaaaau! — Que berro! Que sufoco! / O meu gato, quase louco...” (LCI, p. 21). Com esses elementos linguísticos, a obra pode promover a fruição estética, a ampliação do repertório linguístico e o desenvolvimento da sensibilidade literária, quanto à qualidade textual, ao potencial de leitura participativa e à valorização da linguagem poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 21

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade ao transformar uma situação cotidiana – um menino, um animal de estimação doente (um gatinho) (LCI, 4), uma consulta ao veterinário e a prescrição médica (LCI, p. 8 e 11) – em um universo cômico no qual o equívoco relacionado à prescrição médica se torna motor de imaginação, humor e ludicidade, em sintonia com as culturas infantis, que envolvem o “brincar de cuidar”, o “brincar de médico” e o prazer de experimentar sons e ritmos. Com caráter realista, a narrativa apresenta ambientes verossímeis, o espaço doméstico e o consultório veterinário, e mantém a coerência entre as ações e a lógica do mundo infantil (LCI, p.8 e 16). O gato é ilustrado de forma natural, sem traços de humanização (LCI, 21), enquanto o menino assume papéis adultos e desempenha de maneira ingênua e inadequada a função de medicar o gatinho, o que gera o efeito cômico central. O subtexto sugere a ausência momentânea dos pais ou responsáveis, o que leva o menino a tentar resolver sozinho as situações cotidianas, como cuidar do animal (“Meu gatinho, de repente, / certa vez ficou doente” (LCI, p. 4)), levá-lo ao veterinário (“O doutor veterinário, / médico extraordinário, / o meu gato examinou, / e em tom grave sentenciou” (LCI, p. 8) e até lidar com o pagamento (“Eu paguei, disse obrigado” (LCI, p. 12)). Essa construção narrativa pode ampliar as possibilidades de leitura. O texto escrito cria um mundo poético sustentado por rimas, ritmo e imagens verbais que convidam o leitor a participar ativamente da leitura. A sequência linguística rimada de instruções cria uma espécie de “regra do jogo”, favorecendo inversões e situações absurdas que despertam o riso e a curiosidade infantis, como: “Dá ao gato um chá bem quente, / e nas costas e na frente / põe no gato uma compressa / de álcool...” (LCI, p. 11). O clímax sonoro e exagerado — “Miaaau! — Que berro! Que sufoco! / O meu gato, quase louco...” (LCI, p. 21), ampliando o potencial performático da obra e reforçando sua adesão ao universo lúdico e imaginário da infância. Assim, a narrativa, por meio das marcas de inventividade na criação de universos reais, combina verossimilhança, humor e inventividade, articulando linguagem poética e situações familiares às crianças, que podem valorizar a qualidade estética, a pertinência temática e a promoção da fruição literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem adequada à faixa etária da Educação Infantil, caracterizada por clareza, ritmo e concretude. Os versos curtos, as rimas e as onomatopéias favorecem a produção de sentidos, que podem estimular a escuta atenta e a participação das crianças na leitura (LCI, p. 21). Na obra, observa-se também um leve tom de linguagem clássica em certas construções (“deves”, uso de ênclise), que contribui para o ritmo e a sonoridade poética sem comprometer o entendimento (LCI, p. 8). A narrativa centra-se na relação afetiva entre um menino e seu animal doméstico – um gatinho (“se torcia, miaaaau! de dor” (LCI, p. 4)) –, apresentando situações verossímeis e reconhecíveis do cotidiano infantil, permeadas por fantasia e humor. A ida ao veterinário (“o doutor veterinário / médico extraordinário” (LCI, p. 8)) parece integrar o imaginário da criança, que, movida pelo desejo de cuidar do gatinho, recria em casa o tratamento do gato (“Já em casa, bem depressa, / preparei a tal compressa [...]” (LCI, p. 16)). A musicalidade e a previsibilidade do texto reforçam o caráter participativo da leitura, como se observa no discurso rimado do médico: “— O teu gato, meu menino, / está doente do intestino, / e agora eu vou dizer / como debes proceder.” (LCI, p. 8). As instruções médicas, formuladas em períodos curtos e com repetições, facilitam a memorização e a interação oral: “Dá ao gato um chá bem quente, / e nas costas e na frente / põe no gato uma compressa / de álcool [...]” (LCI, p. 11). A narrativa, em linguagem direta e acessível, mantém a coerência com o universo da criança e pode reforçar o tom cômico ao retratar o equívoco da protagonista – a medicação do gatinho pelo menino: “Eu paguei, disse obrigado, / e saí, muito apressado. / Mas no meio do caminho, / carregando o meu gatinho, / eu, na minha aflição, / fiz aquela confusão!” (LCI, p. 12). Portanto, as ocorrências indicadas reforçam que os recursos linguísticos materializados no texto escrito evidenciam que a obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 12

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra parte de uma situação cotidiana – um menino cuidando de seu animal de estimação doente (um gatinho) – e da ida ao veterinário, ambas apresentadas sem estereótipos de gênero, classe ou origem. O humor nasce do equívoco interpretativo do personagem – um menino – e não de traços identitários, evitando estereótipos e valorizando a experiência infantil de “brincar de cuidar”. O texto verbal pode contribuir para a ampliação do repertório linguístico ao introduzir vocabulário relacionado à saúde e aos cuidados, além de explorar rimas, onomatopéias e construções poéticas que podem enriquecer a escuta e favorecer a leitura em voz alta. Exemplos como “carreguei-o pro doutor” (LCI, p. 4), “O teu gato, meu menino, está doente do intestino, e agora eu vou dizer como debes proceder” (LCI, p. 8) e “Dá ao gato um chá bem quente, e nas costas e na frente põe no gato uma compressa de álcool” (LCI, p. 11) demonstram a musicalidade e o ritmo da narrativa. Assim, o texto verbo-visual foge de estereótipos e pode possibilitar a ampliação do repertório linguístico das crianças ao apresentar em conformidade efeitos de humor, sensibilidade e linguagem poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos e valoriza a diversidade em suas múltiplas dimensões, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas. As ações e os diálogos entre os personagens – menino, gatinho e doutor veterinário – são pautados pela empatia, pelo cuidado e pelo respeito às diferenças, sem recorrer a marcadores identitários depreciativos nem a caricaturas de gênero, raça, classe ou deficiência (LCI, p. 8). O texto apresenta uma história pertencente ao universo infantil, em que uma criança lida com o adoecimento de seu gato (“Meu gatinho, de repente, / certa vez ficou doente”, LCI, p. 4) e busca ajuda de um veterinário (“O doutor veterinário / médico extraordinário”, LCI, p. 8), transitando entre dois espaços reconhecíveis, o doméstico (“Já em casa, bem depressa,” LCI, p. 16) e o clínico (LCI, p. 8). As ações dos personagens são narradas em linguagem clara, cortês e acessível, sem o uso de estereótipos ou expressões discriminatórias. A obra também pode reforçar valores de convivência e civilidade, como se observa em “Eu paguei, disse obrigado, e saí, muito apressado.” (LCI, p. 12). Dessa forma, a obra promove uma narrativa ética e baseada no respeito à diversidade nas suas múltiplas dimensões, apresentando-se coerente com os princípios dos direitos humanos e com a valorização da pluralidade, com uso de linguagem inclusiva e a representação positiva das experiências infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 12

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente☐ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra é um poema autoral.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra é um poema autoral.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra é um poema autoral.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra, em forma de poema autoral, explora de modo poético os recursos expressivos da linguagem verbal, permitindo ao leitor vivenciar diferentes sensações por meio da sonoridade, do ritmo e do jogo de sentidos. Trata-se de um poema narrativo composto por 38 versos em redondilha maior (“Eu- pa-guei, -dis-se o-bri-ga-do” (LCI, p. 12)), cuja cadência pode favorecer a leitura em voz alta e a fruição estética. As rimas soantes emparelhadas conferem musicalidade e coesão ao texto, como se observa em: “Meu gatinho, de repente, / certa vez ficou doente, / se torcia, miaaaau!, de dor. / Carreguei-o pro doutor.” (LCI, p. 4); “Dá ao gato um chá bem quente, / e nas costas e na frente” (LCI, p. 11); “porém bem pior foi quando / o agarrei esperneando” (LCI, p. 16). O jogo sonoro, marcado por onomatopeias e repetições, intensifica o humor e o efeito de surpresa, culminando no clímax: “Miaaaau! — Que berro! Que sufoco! ... mas sarou do intestino!” (LCI, p. 21). Assim, a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações ao unir forma e conteúdo de modo harmônico, promovendo uma experiência estética e evidenciando o potencial formativo da linguagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 21

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam tratamento estético, em diálogo e complementaridade com o texto verbal, ampliando o universo de significação da obra (LCI, p. 9). As aquarelas estabelecem correspondência direta com o poema, enriquecendo a narrativa por meio do uso expressivo das cores, dos enquadramentos e das posturas corporais das personagens, o que contribui para situar a ação, antecipar o humor e reforçar o aspecto lúdico do equívoco central (LCI, p. 11). Na cena inicial de aflição - “Meu gatinho, de repente, / certa vez ficou doente... / Carreguei-o pro doutor.” (LCI, p. 4) - a ilustração expande a noção de espaço e tempo, mostrando o menino em movimento rumo ao consultório (LCI, p. 6). Na narrativa, quando o veterinário dá as instruções sobre como tratar do gatinho doente, as imagens materializam as ações, distinguindo visualmente os elementos mencionados (“chá” e “compressa”) - como em “Dá ao gato um chá bem quente... / põe no gato uma compressa / de álcool...” (LCI, p. 11) - o que favorece a compreensão do texto pelas crianças ainda em processo inicial de letramento. No núcleo cômico, o traço do ilustrador evidencia o erro e intensifica o humor do verso - “e na goela do meu gato / a enfiei, foi muito chato!” (LCI, p. 15) -, permitindo que a criança perceba a inversão e reconstrua a cena a partir das pistas visuais. A técnica da aquarela utiliza tons pastéis e planos de fundo com formas geométricas (LCI, p. 8), enquanto as figuras humanas (LCI, p. 10, 14) e os animais aparecem em grandes proporções, com destaque expressivo, o que favorece a identificação e a leitura de emoções (LCI, p. 9). Assim, o conjunto visual sustenta o enredo, estimula a observação e a antecipação de sentidos, potencializando a fruição estética e apresentando, assim, um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 9
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 9
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 10
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 14

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, autônoma e criativa, expandindo os sentidos do texto verbal e convidando as crianças à imaginação e à produção de significados. Apesar do caráter figurativo acentuado, as ilustrações podem estimular o universo imaginário das crianças por meio da riqueza de detalhes e do uso expressivo da aquarela, em que a tinta também atua como elemento de significação (LCI, p.9). A narrativa visual extrapola o poema (LCI, p. 13), oferecendo pistas de cenário, gestos e sequências de ação que podem favorecer a experiência estética das crianças. Destacam-se o plano de fundo aquarelado que remete a azulejos (LCI, capa, p. 12-13), a copa da árvore em manchas fluidas (LCI, p. 4-5) e a cena em que o chá respinga sobre o menino e o gato (LCI, p. 20-21), compondo um conjunto expressivo e dinâmico. O deslocamento - do menino com o gatinho doente - até o consultório amplia a noção de espaço e movimento ("Carreguei-o pro doutor.", LCI, p. 4), enquanto as instruções do veterinário são concretizadas em objetos e ações, o que favorece o jogo simbólico e a experimentação ("Dá ao gato um chá bem quente..." (LCI, p. 11)). No núcleo do equívoco, a imagem enfatiza a troca de ações e as reações do gato ("...a enfiei — foi muito chato!" (LCI, p. 15)), multiplicando as possibilidades de leitura e humor. Assim, as ilustrações sustentam e ampliam o enredo, promovendo a interação sensível, a leitura de mundo e a criação estética que podem se materializar enquanto um convite à imaginação e criação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 9
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4-5
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 12-13
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	p. 20-21
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 15

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração - cenários, personagens, planos, ângulos, luz, contrastes, cores e recursos gráficos - articulam forma e conteúdo com coerência e criatividade, reforçando a narrativa e ampliando as possibilidades de produção de sentidos do texto. Os cenários acompanham a narrativa e justificam a presença e as ações dos personagens, situando o menino no espaço e na ação. Destacam-se o quintal ou jardim da casa (LCI, p. 4-5), a rua no caminho para o veterinário, com fachada, placa e campainha (LCI, p. 6-7), e o interior do consultório, com destaque para a mesa e o balde higiênico (LCI, p. 8-9). Os objetos e a sequência de ações são representados de forma clara, facilitando a compreensão das instruções do poema (“Dá ao gato um chá bem quente... / põe no gato uma compressa / de álcool...” (LCI, p. 11)). No ápice cômico, o ângulo fechado e as expressões das personagens intensificam o equívoco descrito em “a enfiei — foi muito chato!” (LCI, p. 15), produzindo efeitos de sentido que o texto verbal sozinho apenas sugere. Dessa forma, as ilustrações podem ampliar a compreensão da narrativa, favorecer a fruição estética e estimular a imaginação e a participação ativa das crianças, uma vez que, como ilustrado nas ocorrências, os componentes da ilustração são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade (LCI, p. 15).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4-5
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 8-9
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 15

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações, realizadas com pinceladas suaves, paleta clara e uso expressivo de brancos, dialogam com o tema e com as características do gênero em análise (poema autoral). A técnica de aquarela confere um caráter realista e figurativo, retratando de forma lúdica o cotidiano de um menino que cuida do seu gato, ainda que de maneira atrapalhada (LCI, p. 13-15, 18-19). As composições acompanham a progressão do enredo e reforçam os sentidos da narrativa: o deslocamento até o consultório é sugerido pelo enquadramento e pela direção do movimento em “Carreguei-o pro doutor.” (LCI, p. 4); nas instruções, objetos e gestos são representados de forma clara, diferenciando as ações (“Dá ao gato um chá bem quente... / ...compressa de álcool...” (LCI, p. 11)); no ápice cômico, o close e as expressões do gato materializam o equívoco descrito em “...a enfiei — foi muito chato!” (LCI, p. 15). Assim, na obra, as ilustrações em diálogo com a abordagem do tema, mantêm coerência entre forma visual e gênero poético narrativo, reforçando o humor, o ritmo e a compreensão do texto, ao mesmo tempo em que estimulam a fruição estética e a participação criativa das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 13-15
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 18-19
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 15

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que respeitam a diversidade étnico-racial, de gênero, cultural e territorial, sem recorrer a estereótipos, e ampliam o repertório visual das crianças ao valorizar gestos, objetos e espaços cotidianos passíveis de reinvenção (LCI, p. 15). A obra retrata o cotidiano de um menino com seu animal doméstico (gatinho), sem reforçar preconceitos ou imagens estereotipadas. O médico veterinário é representado como um homem negro ou racializado (LCI, p. 9-10), enquanto a criança parece um menino branco, de cabelos castanhos com corte em camadas (LCI, p. 11). Na obra, o humor surge da situação e das expressões do gato, das características identitárias dos personagens (“...a enfiei — foi muito chato!” (LCI, p. 15)). Dessa forma, as ilustrações promovem o respeito à diversidade (étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial) apresentando referências estéticas que fogem de estereótipos (LCI, p. 19; 20; 22).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 20
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 9-10
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 19
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é tratado de forma complexa, dialógica, aberta e provocadora, deixando pontos de indeterminação que podem ser preenchidos pela imaginação das crianças (LCI, Capa). A obra retrata o cotidiano de um menino com seu animal doméstico – gatinho doente. A abertura na forma como o tema é tratado pode ser observada no trecho em que o menino recebe a instrução do médico veterinário no consultório e executa as ações posteriormente, sugerindo um “entre” não narrado, estimulando inferências sobre o que a criança compreendeu: “...eu vou dizer como deves proceder.” (LCI, p. 8) seguido de “Eu paguei, disse obrigado... Mas no meio do caminho [...] eu, na minha aflição, fiz aquela confusão!” (LCI, p. 12). A oposição entre instrução e execução implica em reconstrução de causa e efeito: “Dá ao gato um chá bem quente... / ...põe no gato uma compressa...” (LCI, p. 11) versus “e na goela do meu gato a enfiei” e “no corpo [...] despejei-lhe o chá bem quente!” (LCI, p. 15). O desfecho sonoro, “Miaaaau! — Que berro! Que sufoco! [...] mas sarou do intestino!” (LCI, p. 21), não explica a melhora do gatinho, mas deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. Desse modo, na obra, a relação de complementaridade entre as ilustrações e o texto verbal, aliado à forma como o tema é tratado, deixam elementos de indeterminação que podem permitir a participação ativa das crianças (LCI, p. 8).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	Capa
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 8

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa, articulando recursos narrativos, poéticos e imagéticos (LCI, p. 4; 5; 6; 8). As ilustrações apresentam acabamento estético que exploram os olhares e expressões dos personagens (LCI, 9; 11), presentes em todas as páginas, em diálogo e complementaridade com o texto literário escrito. Desde a capa, em que os olhares de espanto da criança e do gato se situam sob o título “Bom Remédio!” (LCI, capa), até a cena de abertura, em que os olhares da criança e do gato se cruzam e os pássaros têm olhos circulares semelhantes aos do gato, percebe-se a integração entre forma visual e narrativa (LCI, p. 5). A quadra inicial – “Meu gatinho, de repente, / certa vez ficou doente, / se torcia, miaaaau! de dor. / Carreguei-o pro doutor.” – não é apenas ilustrada, mas amplia os efeitos de sentido do texto verbal (LCI, p. 4-6). As instruções do veterinário, estruturadas em paralelismos e cadência de imperativos, dialogam com as ilustrações que materializam objetos e ações, preparando o contraste com o erro: “Dá ao gato um chá bem quente... / ...põe no gato uma compressa...” (LCI, p. 11). O núcleo cômico surge quando texto e imagem evidenciam a inversão das ordens – instruções do médico veterinário: “e na goela do meu gato / a enfiei — foi muito chato!” (LCI, p. 15), trechos que ilustram que o tema é desenvolvido de forma criativa ao apresentar complementaridade entre elementos linguísticos, humor, sonoridade e os efeitos estéticos visuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 9
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	Capa
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4-6
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 15

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma aberta, sem conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, à medida em que a narrativa acompanha a relação cuidadosa de um menino com seu animal doméstico (LCI, p. 6-7) – gatinho doente –, permitindo que, de maneira indireta, se perceba a importância da mediação adulta em situações mais complexas (“eu, na minha aflição, / fiz aquela confusão” e “Eu paguei, disse obrigado, e saí, muito apressado.” (LCI, p. 12)). O desfecho da obra mantém a abertura para produção de efeitos de sentido, solucionando a tensão da situação narrada pelo efeito de humor, sem conduzir o comportamento das crianças, como pode ser observado no trecho: “Miaaaau! — Que berro! Que sufoco! ... mas sarou do intestino!” (LCI, p. 21). Essa construção favorece a inventividade e a produção de sentidos, o que pode estimular a participação ativa e a imaginação das crianças sem direcionar opiniões e/ou comportamentos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 21

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, oferecendo elementos para reflexão sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro (LCI, p. 4). A narrativa aborda implicações éticas relacionadas ao cuidado de um animal – gatinho doente, sob proteção infantil – pelo personagem menino (LCI, p. 13), envolvendo atenção ao ser que precisa de cuidado, cumprimento das orientações do médico veterinário (“dá ao gato um chá bem quente” (LCI, p. 11)) e respeito aos códigos de civilidade no relacionamento entre cliente e profissional (“Eu paguei, disse obrigado...” (LCI, p. 12)). O médico veterinário também é representado como agente de escuta e cuidado: “— O teu gato, meu menino, [...] eu vou dizer como deves proceder.” (LCI, p. 8). O equívoco do personagem narrador (“a enfiei — foi muito chato!” (LCI, p. 15)) pode estimular a discussão ética sobre pressa, erro e reparação, convidando as crianças a relacionar a história às próprias experiências e a refletir sobre responsabilidade, cuidado e empatia, em uma relação de alteridade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta ampla variedade de recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, que favorecem múltiplas possibilidades e entradas de leitura (LCI, capa). Na capa, observam-se os personagens principais, o menino e seu gato, ambos aflitos, junto ao título e aos créditos de autoria, ilustração e edição (LCI, capa). A capa e a contracapa trazem um fundo composto por quadrados coloridos em aquarela, remetendo a azulejos, além da sinopse (LCI, contracapa). As biografias da autora e da ilustradora são apresentadas com tom poético, atribuindo novos sentidos à obra e à memória da autora: “Na sua bagagem a única coisa importante que trouxe foi um livro que ela guardou até os seus últimos dias entre nós” (LCI, p. 23). O uso de travessões marca as falas e facilita a identificação das vozes e funções no enredo, promovendo articulação entre texto e imagem (“— O teu gato, meu menino... eu vou dizer / como deves proceder.”, LCI, p. 8)). A sequência de verbos no imperativo, acompanhada por ilustrações que materializam ações e objetos (“Dá ao gato um chá bem quente... / põe no gato uma compressa...” (LCI, p. 11)), amplia as possibilidades de leitura procedural, reconto e dramatização. Esses elementos enriquecem o repertório estético das crianças e possibilitam experiências de leitura verbal, visual e performativa. Em outras palavras, oferece diferentes possibilidades de leitura que conferem também literariedade à obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	Capa
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	Contracapa
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 23
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra produz efeitos de sentido por meio da disposição gráfica, da diagramação da mancha textual e da integração entre texto e imagem, resultando em um acabamento estético coerente com a proposta literária (LCI, p. 15). O texto é organizado em estrofes, dísticos, quadras e sextilhas, com versos em redondilha maior, distribuídos em 7 das 18 páginas da narrativa. A mancha textual ocupa o centro da página, com fonte não serifada, predominantemente preta (LCI, p. 16, 21) e, em alguns trechos, magenta (LCI, p. 11), o que contribui para variações visuais e rítmicas na leitura. Nas páginas em que o veterinário dá instruções ao menino, a diagramação alinha os blocos verbais às ações e objetos ilustrados, favorecendo uma leitura quase procedural e antecipando o contraste com o erro: “Dá ao gato um chá bem quente... / põe no gato uma compressa / de álcool...” (LCI, p. 11). No núcleo cômico e no clímax, o fechamento dos enquadramentos, o destaque tipográfico das onomatopeias e a quebra de verso junto às imagens intensificam o efeito de sentido de humor e de surpresa, como em “a enfiei — foi muito chato!” (LCI, p. 15) e “Miaau! — Que berro! Que sufoco!” (LCI, p. 21). Esses recursos articulam som, ritmo e imagem, dão acabamento estético à obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 18
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 21

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão em audiolivro descritivo-narrativo (HTML5), com narração humana (LCD, 0:20) os recursos acrescentados estão adequados à categoria Creche. O conteúdo é organizado em oito faixas, sendo uma delas dedicada integralmente à história. Na faixa de abertura (LCD, Abertura, 00:01-00:46), constam os créditos do roteiro (LCD, 00:18-00:23) e da consultoria de audiodescrição (LCD, 00:25-00:29). A narração apresenta entonação expressiva e pausas adequadas à faixa etária, acompanhadas de trilhas sonoras suaves (LCD, 0:25) e efeitos sonoros pontuais, podem possibilitar a compreensão do texto. As descrições das cenas mantém fidelidade ao livro digitalizado, característica que pode estimular a escuta ativa, a imaginação e a ampliação da experiência literária das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	0:20
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	00:01-00:46
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	00:18-00:23
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	00:25-00:29
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	0:25

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo-narrativo (HTML5) mantém fidelidade à obra original e respeita suas especificidades estéticas e narrativas. Após a audiodescrição da imagem da capa (LCD, Capa, 00:05-00:37), são apresentados os créditos da edição impressa (LCD, Capa, 00:39-01:00) e é lida a sinopse (LCD, Capa, 01:05-01:32). A produção conta com narração humana de entonação expressiva (LCD, 1:00), trilhas sonoras suaves e efeitos sonoros discretos que reforçam a compreensão sem sobrepor a voz. As descrições detalham as cenas e elementos visuais de cada página (LCD, 0:20), favorecendo a escuta ativa, a imaginação e a ampliação da experiência literária das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	00:05-00:37
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	00:39-01:00
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	01:05-01:32
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	1:00
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	0:20

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos sonoros e expressivos que ampliam a experiência estética e lúdica das crianças. A leitura é realizada com entonação de voz - por César Tunas (LCD, 01:00-01:18) -, acompanhada por fundo musical suave com instrumentos como xilofone, teclado e sopros, possivelmente produzidos digitalmente (LCD, 00:04-04:48). Efeitos sonoros pontuais, como o canto de pássaros (LCD, 00:22-00:39), podem contribuir para a ambientação. A narração distingue vozes e intenções, o veterinário fala com tom pausado e prescritivo (“— O teu gato, meu menino... eu vou dizer / como deves proceder.” (LCD, 1:06)), enquanto as onomatopeias ganham expressividade e ritmo (“se torcia, miaaaau!, de dor.” (LCD, 4:13)). Esses recursos favorecem a escuta ativa, sustentam a atenção e estimulam a imaginação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	4:13
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	01:00-01:18
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	00:04-04:48
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	1:06
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	00:22-00:39

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta recursos de qualidade técnica e estética adequados à faixa etária. Não há uso de vozes robotizadas: a narração é humana e natural, realizada por César Tunas (LCD, Capa, 00:28-00:30), com entonação expressiva e variações conforme as situações comunicativas (LCD, 2:47). O roteiro de audiodescrição é assinado por Rafael Polimante e Cláudia Scher (LCD, Capa, 00:18-00:23), com consultoria de Andreia Queiroz e Lucas Santos (LCD, Capa, 00:23-00:28). As onomatopeias são interpretadas de forma prolongada e envolvente, como em “se torcia, miaaaau! de dor” (LCD, 4:12) favorecendo a escuta atenta, a compreensão e a imaginação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	00:28–00:30
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	2:47
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	00:18–00:23
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	00:23–00:28
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	4:12

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora e adequação técnica. A narração, realizada por César Tunas (LCD, 01:00–01:18), tem entonação expressiva e ritmo apropriado à faixa etária. O fundo musical, com instrumentos como xilofone, teclado e sopros, possivelmente produzidos por *software*, (LCD, 00:04–04:48), cria uma ambiência suave e envolvente. Efeitos sonoros pontuais, como o canto de passarinhos (LCD, 00:22–00:39), complementam a narrativa, favorecendo a atenção e a imaginação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	00:04–04:48
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	00:22–00:39
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC0002010171P260101000001_ZI P.zip	01:00–01:18

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) apresenta cuidado técnico na transição entre faixas. No audiolivro, quando não é possível alinhar os cortes às frases musicais, são utilizados recursos de “*fade in*” (LCD, 00:04–00:05; Encerramento, 00:01–00:02) e “*fade out*” (LCD, 04:46–04:47; Encerramento, 00:41–00:42), recursos que garantem a fluidez, evitando interrupções ou inícios bruscos do fonograma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC00002010171P260101000001_ZI P.zip	00:04–00:05
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC00002010171P260101000001_ZI P.zip	00:01–00:02
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC00002010171P260101000001_ZI P.zip	04:46–04:47
HT LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 001	HTLC00002010171P260101000001_ZI P.zip	00:41–00:42

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra é um poema autoral.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim
 ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos assegurados pela legislação brasileira e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou quaisquer formas de discriminação. A narrativa situa-se no universo infantil, apresentando um menino que cuida de seu gato doente (“meu gatinho, de repente, / certa vez ficou doente” (LCI, p. 4)) e interage com um veterinário (“o doutor veterinário / médico extraordinário” (LCI, p. 8)) em dois contextos distintos, o doméstico (“Já em casa, bem depressa,” (LCI, p. 16)) e o clínico. A orientação do adulto é transmitida de forma objetiva e respeitosa, sem imposições ou constrangimentos (“O teu gato, meu menino [...] eu vou dizer como deves proceder.” (LCI, p. 8)). Além disso, o texto evidencia práticas de civilidade e respeito nas interações sociais: “Eu paguei, disse obrigado, / e saí, muito apressado.” (LCI, p. 12).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 12

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, não prescrevendo condutas morais nem impondo crenças. A narrativa desenvolve-se a partir da relação afetiva e cuidadosa entre um menino e seu animal doméstico – um gatinho (LCI, p. 6-7) –, permitindo que o leitor possa inferir, de forma espontânea, a importância da mediação adulta diante de orientações mais complexas (“eu, na minha aflição, / fiz aquela confusão” (LCI, p. 12). As falas do veterinário têm função essencialmente narrativa e procedural (“Dá ao gato um chá bem quente... / põe no gato uma compressa...” (LCI, p. 11), sem assumir caráter moralizante. O conflito e seu desfecho permanecem no âmbito do humor e da verossimilhança cotidiana (“Meu gatinho, de repente... / Carreguei-o pro doutor.” (LCI, p. 4)), enquanto o desfecho reforça o tom lúdico e poético, sem transmitir mensagens normativas: “Miaaau! — Que berro! Que sufoco! ..., mas sarou do intestino!” (LCI, p. 21). Diante dessas evidências e dos elementos que conferem literariedade ao poema autoral, a obra se apresenta isenta de viés didático.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 7-8
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0171 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010171P260101000001-PD F.pdf	p. 11

BLOCO 7 - Das falhas pontuais**7.1 - Livro da Criança (PDF)****7.2 - Audiolivro (HTML5)****BLOCO 9 - Parecer**

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra Bom Remédio! está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1/2026 – PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:26.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:00.